

Projeto: Grupos de Trabalho sobre Estratégias de Ativismo Animal no Brasil e no Mundo

1. Resumo

O presente projeto propõe a criação de grupos de trabalho para investigar e avaliar criticamente as principais estratégias de ativismo em defesa dos animais não humanos, tanto no Brasil quanto em experiências internacionais. Partindo da premissa central do Altruísmo Eficaz, isto é, a busca por causar o maior impacto positivo possível, a proposta visa promover uma análise sistemática das táticas atuais utilizadas em prol dos animais, com o objetivo de identificar suas vantagens, limitações e impactos mensuráveis. Os resultados serão publicados de forma parcial em dezembro de 2025 e de maneira completa em junho de 2026, contribuindo para uma atuação mais informada, estratégica e eficaz na causa animal.

2. Justificativa

Um dos principais propósitos do Altruísmo Eficaz é orientar nossos esforços para causas e estratégias que maximizem a redução do sofrimento. Por isso, a causa animal é uma das áreas prioritárias dentro do movimento, devido à magnitude do sofrimento envolvido, ao número de seres sencientes afetados e à negligência histórica da sociedade diante dessa questão.

Apesar do avanço de várias formas de ativismo animal, ainda há uma carência de análises comparativas sistemáticas sobre a efetividade de cada abordagem, especialmente sob a ótica do impacto real causado na redução do sofrimento dos animais e na mudança de mentalidade das pessoas. Muitas ações envolvem argumentos de cunho antropocêntrico ou ambientalista (isto é, não são focados na consideração direta pelos animais) cujos efeitos em médio e longo prazo, especialmente sobre os próprios animais, ainda carecem de estudos mais rigorosos. Entender profundamente o impacto dessas estratégias é fundamental para que possamos atuar com mais responsabilidade, eficiência e ética.

3. Objetivos

Objetivo Geral

Investigar criticamente as diferentes formas de ativismo em defesa dos animais não humanos com base na sua efetividade, alcance, viabilidade, potencial de manutenção ao longo do tempo e impactos mensuráveis, visando subsidiar ações mais eficazes dentro do movimento Altruísmo Eficaz, e na defesa dos animais não humanos de modo geral.

Objetivos Específicos

- Mapear as principais estratégias de ativismo animal no Brasil e no exterior.
- Identificar organizações que atuam com cada uma dessas estratégias, as justificativas apresentadas para adoção dessa estratégia, e os critérios que utilizam para medir impacto.
- Avaliar a existência e confiabilidade de dados sobre os resultados alcançados.
- Analisar o grau de transparência das organizações quanto ao uso de recursos e resultados.
- Investigar estudos independentes sobre o custo efetividade de cada estratégia.
- Analisar argumentos favoráveis e contrários, bem como limitações e riscos associados a cada abordagem.
- Publicar os achados parciais e finais de maneira acessível, fomentando o debate público e a melhoria contínua das práticas.

4. Metodologia

- Formação dos Grupos de Trabalho (GTs): Os participantes serão divididos em cinco GTs, de acordo com sua afinidade temática. Os temas e exemplos de abordagens são:

- 1. Educação e conscientização com foco na consideração direta dos animais:** cursos; palestras; publicação de textos; clubes de leitura; rodas de discussão; distribuição de panfletos; ativismo de rua (por exemplo, cubo da verdade); divulgação em mídia (outdoor, cartazes etc).

2. Ativismo jurídico: implementação de leis que busquem reduzir o sofrimento dos animais explorados; regulamentação de práticas já existentes; elaboração de legislações bem-estaristas e abolicionistas.

3. Mudança alimentar: desenvolvimento de proteínas alternativas e carne cultivada; campanhas como “dia sem carne”; promoção dos benefícios da dieta vegetariana/vegana para a saúde humana; estratégias de reducionismo, vegetarianismo e veganismo.

4. Argumentação Ambiental: impacto ambiental da pecuária (uso de água, terra, produção de dejetos); promoção de alternativas com menor impacto ambiental, como carne cultivada e proteínas vegetais.

5. Saúde humana: promoção dos benefícios da dieta vegetariana/vegana para a saúde; relação entre a exploração animal e doenças zoonóticas; divulgação da teoria do elo entre violência contra animais não humanos e contra humanos.

- Adesão e organização interna: A participação será aberta ao público geral, sem pré-requisitos. A composição de cada grupo será feita por manifestação espontânea e sem número mínimo ou máximo de integrantes. Cada GT elegerá um(a) líder.
- Reuniões Quinzenais: Ocorrerão sempre as terças-feiras, das 19h às 20h30. A cada encontro, apenas um GT apresentará os resultados parciais de sua pesquisa, promovendo debate e troca entre os demais participantes.
- Roteiro de Investigação para os GTs: Cada grupo será orientado a investigar:
 - Quais estratégias específicas são adotadas atualmente?
 - Quais organizações atuam na área e com que recursos?
 - Há dados públicos sobre impacto? Como são medidos?
 - Que críticas e limitações são apontadas pela literatura ou especialistas?
 - Existem estudos independentes avaliando o impacto real?
- Publicação dos Resultados:
 - Parcial: Dezembro de 2025
 - Final: Junho de 2026

A forma de divulgação será discutida, podendo incluir revistas acadêmicas, relatórios públicos, artigos, livro ou material didático.

5. Resultados Esperados

- Criação de uma base de conhecimento qualificado sobre ativismo animal eficaz.
- Divulgação pública de análises fundamentadas que possam auxiliar ativistas, organizações e doadores.
- Fomento ao pensamento crítico dentro do movimento de defesa animal.
- Potencial de reorientação de recursos (tempo, dinheiro, energia) para estratégias mais promissoras.
- Estreitamento de laços entre ativistas brasileiros e internacionais por meio da comparação de práticas.

6. Cronograma

Junho – Julho 2025: Divulgação do projeto e formação dos grupos de trabalho

Julho – Dezembro 2025: Reuniões quinzenais e pesquisas temáticas

Dezembro 2025: Publicação parcial dos resultados

Janeiro – Maio 2026: Continuação das pesquisas e revisão crítica

Junho 2026: Publicação final e encerramento do projeto

7. Recursos Necessários

Embora a estrutura do projeto seja voluntária, alguns recursos podem ser úteis:

- Plataforma para reuniões online (Zoom, Google Meet)
- Ferramentas colaborativas (Google Drive, WhatsApp)
- Assessoria editorial e científica e incentivos financeiros para publicação (caso haja custos com a publicação)

8. Referências iniciais (discussões, estudos e pesquisas)

- A Note on Speculation and Intuition as Evidence:
<https://www.sentienceinstitute.org/blog/speculation-and-intuition-as-evidence>
- Summary of Evidence for Foundational Questions in Effective Animal Advocacy:
<https://www.sentienceinstitute.org/foundational-questions-summaries>
- Animal Cruelty Messages Are Persuasive - If We Can Overcome Avoidance:
<https://www.vegansociety.com/get-involved/research/research-news/animal-cruelty-messages>
- A Summary Of Faunalytics' Study Of Current And Former Vegetarians And Vegans:
<https://faunalytics.org/a-summary-of-faunalytics-study-of-current-and-former-vegetarians-and-vegans/>
- Differences between health and ethical vegetarians. Strength of conviction, nutrition knowledge, dietary restriction, and duration of adherence:
https://foodethics.univie.ac.at/fileadmin/user_upload/inst_ethik_wiss_dialog/Hoffman_S_2013_Differences_between_health_and_ethical_vegetarians.pdf
- Meat tax: why chickens pay the price:
<https://www.animalask.org/post/meat-tax-why-chickens-pay-the-price>
- Small animal replacement problem:
<https://www.charityentrepreneurship.com/post/small-animal-replacement-problem>
- The Small Body Problem: Challenges and Considerations for Animal Advocates:
<https://bryantresearch.co.uk/insight-items/small-body-problem/>
- Are alternative proteins an effective intervention for animals?:
<https://forum.effectivealtruism.org/posts/F2FbzKh2PLtkkJesE/are-alternative-proteins-an-effective-intervention-for>

- Will a food carbon tax lead to more animals being slaughtered? A quantitative model:
<https://forum.effectivealtruism.org/posts/KbREamTda2sZhKtTz/will-a-food-carbon-tax-lead-to-more-animals-being>
- Diet Change and Demographic Characteristics of Vegans, Vegetarians, Semi-Vegetarians, and Omnivores:
[https://talkeco.org/2014/04/07/diet-change-and-demographic-characteristics-of-vegans-vegetarian s-semi-vegetarians-and-omnivores/](https://talkeco.org/2014/04/07/diet-change-and-demographic-characteristics-of-vegans-vegetarian-s-semi-vegetarians-and-omnivores/) ou aqui:
<https://talkeco.org/wp-content/uploads/2025/02/2d5bd-diet-change-and-demographic-characteristics1.pdf>
- Every little helps: exploring meat and animal product consumption in the Tesco 1.0 dataset
<https://cabiagbio.biomedcentral.com/articles/10.1186/s43170-023-00178-y>
- Giving farm animals a name and a face: Eliciting animal advocacy among omnivores using the identifiable victim effect
<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0272494423002414>
- Goal setting as a health behavior change strategy in overweight and obese adults: a systematic literature review examining intervention components
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21852063/>
<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0738399111003855?via%3Dhub>
- Efforts to overcome vegetarian-induced dissonance among meat eaters:
<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0195666314001688>